

zação Mundial da saúde, dentre outros fatores. Quatro dos outros países tiveram relações indiretas, onde a demora de atitude por parte dos governantes prejudicaram o combate da Covid, e os demais países não tiveram o aumento dos casos diretamente relacionados com seus governos, mas na comunicação com a população que ora não atendeu às recomendações dos seus respectivos governos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Fica a certeza de que os objetivos propostos pela pesquisa estão sendo alcançados, integralmente, havendo, portanto, uma contribuição relevante para um melhor aproveitamento do material final da pesquisa, neste caso a cartilha, da qual servirá de subsídio para pesquisas futuras.

Quanto aos resultados já obtidos pelo projeto proposto, com relação de conhecimentos geográficos interdisciplinares entre a geopolítica e a saúde foram de grande relevância, uma vez que se viu a importância geográfica para compreender as dinâmicas espaciais do cotidiano da população nesse tempo de pandemia.

REFERÊNCIAS

BECKER, Bertha K. A geopolítica na virada do milênio: logística e desenvolvimento. *In: Geografia: Conceitos e temas*, org. CASTRO, Iná Elias de; GOMES, Paulo Cesar da Costa; CORRÊA,

Roberto Lobato.. 18. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2018. 354p.

SECCO, Lincoln. A epidemia e o fascismo. *In: Para além da Quarentena: Reflexões sobre crise e pandemia*, org. LOLE, Ana; STAMPA, Inez; GOMES, Rodrigo Lima R. Rio de Janeiro: Mórula Editorial, 2020. 282p.

CONTATO



Grupo de Pesquisa em Geografia para Promoção da Saúde - Pró-saúde Geo

Acesse: www.prosaudegeo.com.br

Unidade Acadêmica de Geografia - UAG -UFCCG

Curso de Licenciatura em Geografia

Rua Aprígio Veloso, 882, bairro Universitário,

UFCCG/Campus I

Fone: (83) 2101-1472



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE
CAMPINA GRANDE**

**V MOSTRA REGIONAL DE
GEOGRAFIA DA SAÚDE**



**GEPOLÍTICA E SAÚDE – UMA
VISÃO SOBRE A COVID-19 E A
DINÂMICA DOS DEZ PAÍSES MAIS
AFETADOS**

**AUTOR: Guilherme Araújo de Melo Silva
(UFCCG)**

Campina Grande - PB
Novembro – 2020

INTRODUÇÃO

Segundo Becker (2018), a instrumentalização da qual se faz do espaço pelo Estado na qual a geopolítica surge fazendo frente às maneiras de planejamento das políticas estatais parte do pressuposto das relações internacionais formadas por uma Geopolítica que se reconfigura a partir do poder exercido pelos governos locais. Ainda segundo Becker (2018), tais efeitos algumas vezes tem conotação por heranças ideológicas. É nesse contexto social/político exercido pelas políticas estatais na qual a pandemia do novo coronavírus surge no século XXI, onde a ascensão de ideologias está em alta (SECCO, 2020).

É nessa perspectiva que a pesquisa com tema “Geopolítica e saúde - Uma visão sobre a Covid - 19 e a dinâmica dos dez países mais afetados”, surge apresentando uma relação dos respectivos governos locais e suas ideologias políticas com o enfrentamento do novo coronavírus. Uma visão, que possibilita compreender a partir do contexto atual desenvolvido pela pandemia até que ponto as ideologias colaboram ou atrapalham o combate dos profissionais de saúde.

Ainda como forma de concretizar e explanar de forma mais objetiva a pesquisa, haverá a elaboração de uma cartilha com uma leitura didática e de fácil compreensão. Esta cartilha tem como objetivo principal servir de subsídio para o público em geral que busca saber mais sobre a pandemia, além de um auxílio para pesquisas futuras sobre a crise sanitária provocada pela Covid-19.

MATERIAL E MÉTODOS

Como procedimentos metodológicos foram adotadas algumas leituras direcionadas aos países mais afetados e as ideologias de seus governos locais para entender se o agravamento da crise sanitária tem elo de ligação.

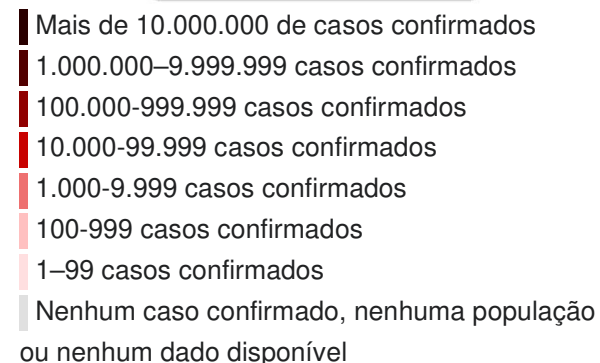
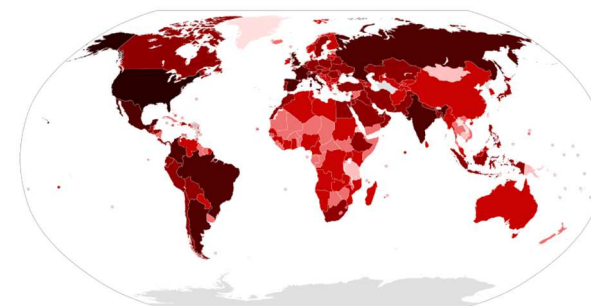
Em seguida, foi observado através de plataformas digitais de sites como o The New York e da Organização Mundial da Saúde que acompanham a pandemia da Covid-19 em tempo real a curva de crescimento dos casos de contágios e verificado quais as regiões mais afetadas no planeta para se fazer um mapeamento e análise espacial para melhor compreender os dados obtidos.

RESULTADOS

Após a análise de dados sobre a Covid-19 em sites oficiais das organizações que acompanha a crise sanitária provocada pela pandemia, chegou-se ao número determinante dos dez países que atualmente se encontra em situações delicadas com alto número de casos, objeto portanto da nossa pesquisa. São eles: Estados Unidos, Índia, Brasil, França, Rússia, Espanha, Reino Unido, Argentina, Colômbia e Itália.

Determinado o objeto de estudo, foi realizada uma análise sobre as relações de governo e suas respectivas ideologias no combate a pandemia. Verificando ações de pré-pandemia nos países e o desenrolar das estruturas organizacionais ao decorrer dos meses que sucederam o início pandemia nas localidades, além de

observar a postura dos chefes de governo sobre a crise em seu território.



Países e territórios infectados pela Covid-19 no mundo. PHAREXIA, 2020.
Disponível em:
<https://pt.wikipedia.org/wiki/Pandemia_de_COVID-19>
Acesso em: 14 de Novembro de 2020.

Ao observar os dados correlacionados ao mapa de casos confirmados, observa-se que apenas Estados Unidos e Brasil obtiveram relações contínuas no agravo da pandemia com a ideologia pregada por seus respectivos governos, das qual podemos citar as ações de interferência na equipe de saúde, ataques a Organi-